

# ECOS de CACIA

Semanário Regionalista de CACIA

**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor  
António da Costa Pinto  
Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

Cacia, 10 de Agosto de 1957

N.º 1417

Ano XXVIII (XLIII)

## 27 ANOS!

**S**ÃO decorridos já 27 anos! Parece que ainda foi ontem! Não tinha eu ainda 9 anos! Meu Pai empreendeu a continuação do «Ecos de Cacia», que havia anos não se publicava, e logo me destinou à dobragem do jornal, sobre uma mesa.

Dai a poucos meses — após a montagem da nossa tipografia — obrigou-me à aprendizagem da composição, que desde logo entremeava nas horas vagas da escola.

Não tardou que lidasse com os tipos e desde então fervilhava em mim a ansiedade de escrever para o jornal, mas a minha meninice é que não estava à altura dos meus anseios.

Enfim, pelas necessidades da vida, quando eu tinha 10 anos, já percorria as terras da região na recolha de notícias e comecei a ter contacto com visitas à nossa redacção, visitas que se tornaram assíduas e me serviram — algumas delas — de bons mestres.

No rodar dos anos e com apego, sem limites, às lides da imprensa, alguma coisa tenho procurado fazer, pelo que, com a morte de meu saudoso Pai, fiquei encarregado duma missão que sei quão ingrata e trabalhosa é.

Se bem que tenha alcançado algumas vitórias, mais não temos feito, porém, devido à incompreensão de muitos...

Nada nos tem feito desfalecer, pelo que continuaremos a pugnar pelo bem e engrandecimento de Cacia e da Região do Baixo Vouga.

Ao introduzirmos, hoje, um novo cabeçalho no jornal, apenas temos em vista dar-lhe um aspecto mais moderno.

O nosso desejo seria a remodelação de todo o seu aspecto gráfico, mas é-nos impossível, por ora, tamanho encargo, prometendo, todavia, melhorá-lo conforme as possibilidades que formos alcançando, para tão grande aspiração.

Com a nossa boa vontade e ajuda de todos, continuará o «Ecos de Cacia» na luta há muito iniciada: de bem servir.

Manuel Damião.

### Saudação...

**S**AUDAR o «Ecos» por mais um aniversário — data gloriosa do seu passado — é saudar todos quantos irmanamente o fazem seguir na sua rotina Cristã — colaboradores, assinantes e amigos.

E' um ano que passa e um ano que começa... Para o passado, temos a memória saudosa desse, ente desaparecido, José Marques Damião, esse homem sempre amigo do seu povo, da sua terra e das regiões que o circundavam.

A carência das paixões fortes, as ambições rijas que inibiavam os planos da sua grandeza de benfazer, tornaram-no, enquanto foi possuidor da luz do dia, o homem mais razoável, sempre ataviado de grande riqueza verbal.

A sua conduta, era propriamente inofensiva; possuidor de fundos belos, nunca desejando sequer fazer mal a uma mosca, para caprichosa e humildemente trilhar o caminho da verdade e da Justiça.

Para o começo, temos como digno representante seu filho Manuel Damião, possuidor das belas qualidades de seu Pai, que tanto estimávamos.

Ele, que colaborou desde pequeno a par de seu Pai, estudou os seus preconceitos, as suas actividades de labor, as suas tendências para o bem e, portanto, disso tenho a certeza, o seu desejo dilecto é seguir a mesma rota de, com palavras cheias de fé e de esperança, conseguir tudo para bem de todos e engrandecimento do «Ecos», que sempre lhe foi familiar.

Há-de seguir, honestamente, o mesmo caminho e isso deve ser a sua alegria; a alegria de ser e de viver; a alegria de pensar e de sentir; a alegria de interpretar e traduzir.

Entendendo que já rabisquei tudo o que o meu pobre pensamento podia dizer nesta minha saudação ao «Ecos», porque mais que dissesse, para poder dar a forma a palavras e a reunir os meus

(Conclui na 2.ª página)

### Saudade...

**M**EIO século de trabalho profissional, cansado e sem forças para poder resistir a muitos mais anos de vida, encontro-me contente por ter chegado ainda ao 27.º aniversário do «Ecos de Cacia».

O motivo é de justificada alegria e satisfação, por quanto mais se prolonga a vida dum jornal mais sorridente é o clarão de esperanças, mais viçoso é o jardim de sonhos, mais ambicionado é o futuro cor de rosa.

Ao homem, sucede o contrário. Fazer anos é caminhar para o fim — é criar cabelos brancos e sulcos fundos de rugas.

Assim, «Ecos de Cacia», festejando mais um ano de

### Satisfação...

existência, reveste-se de orgulho pela caminhada percorrida, em que uma estrutura de solidariedade e firmeza assenta em prol da comunidade, as ideias e os conceitos são apreciados com respeito e sem peias à luz clara da razão, sem outro rumo que não seja o da defesa do engrandecimento da Terra Portuguesa, fortalecendo-se as energias para que uma vida nova anime a maiores cometimentos.

A vida dum jornal oferece, ano para ano, grinaldas floridas a coroar esforços, a embelezar esperanças. O espírito não envelhece, acompanha alegre as causas justas e generosas. Não importa, por isso, que os homens envelheçam, se o pensamento, sempre jovem, é o facho que ilumina o futuro para bem da humanidade.

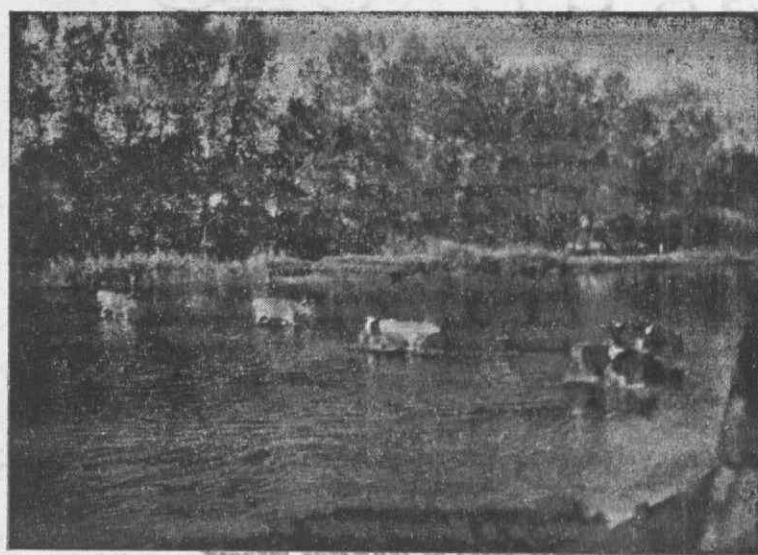
A Imprensa cabe importante papel na vida dos povos, integrada no evoluir constante do progresso, tem de dar carinhoso apoio a todos os ramos da sua actividade.

«Ecos de Cacia», ao comemorar mais uma passagem da sua existência, fá-lo com a satisfação plena de ter cumprido e fará o possível de continuar a cumprir o programa que traçou no seu início: — pugnar pela cultura popular, amar e defender a Pátria e a Liberdade, batalhando pelos interesses de Cacia e da sua formosa Região, bendizendo os esforços dispendidos durante os vinte sete anos de dedicação e amor.

Ao amigo Manuel Damião um abraço de parabéns e a todos os seus assíduos colaboradores calorosas saudações com o nosso entusiástico e sincero:

AVANTE! A. C.

Nada morre, nada envelhece, senão o que é imperfeito, o que é incompleto. A Arte é a perfeição — e por isso é imortal. — «Antero de Quental».



O meio agrícola de Cacia e da região dá-nos destes cenários maravilhosos. O atravessadouro do Rio Vouga, no Mursalho, em Sarrazola, reveste-se destas imagens.

Foto do DR. HERNANI RIBAU

**S**EM persistência e com desânimo é difícil transpor os altos e baixos, o alcantilado da estrada da vida que nos conduz

### A minha homenagem

aos páramos dos ceus no dia em nos determine abandonar a vida terrena, deixando o fardo — leve para uns, pesado para outros — que suportamos enquanto somos romeiros desta estrada incomensurável onde andamos dispersos, sem descobrir a incógnita do dia de amanhã.

A vida de um jornal é — como a vida humana — feita também de altos e baixos e só quem tem a responsabilidade da direcção dum jornal — quer da grande quer da pequena imprensa — sabe como é difícil a luta para vencer, atacando quando o ataque é justo e defendendo quando a defesa é feita nos interesses de quem sabe o que quer e para onde vai.

Vinte e sete anos de vida dum jornal indicam bem que a população da região a que pertence dedica-lhe todo o seu carinho, o seu apoio, incitando quem sábiamente o dirige, a seguir sem desânimo, para que, pela palavra escrita sejam defendidos não só os interesses dos habitantes da região, mas também os interesses da população, desde a mais escondida aldeia à mais opulenta cidade.

Há vinte e sete anos que o «Ecos de Cacia» vem lutando de braço dado com a justiça, defendendo os interesses da região do Baixo Vouga; e, com o saber da digna direcção, a colaboração amiga dos que, como eu, fazem quanto esteja dentro das suas possibilidades para engrandecimento do jornal; a amizade dos leitores e anunciantes, há-de continuar a marcar muitos mais anos de existência para que aos habitantes da região não falte um defensor como tem sido o «Ecos de Cacia», ao qual hoje saúdo com os melhores votos de longa vida.

Um abraço de felicitações do amigo,

Mantas Massano.

### Saudação

O Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, por motivo do 27.º aniversário do nosso jornal, enviou-nos um officio com a seguinte saudação, que muito agradecemos:

«... Senhor Director do jornal «Ecos de Cacia» Quinta do Loureiro — Cacia

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. Ex.º pelo aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço do País.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex.º os meus cumprimentos.

A Bem da Nação  
Secretariado Nacional da Informação,  
29 de Julho de 1957.

O Chefe da Repartição,  
«M. Henriques Gonçalves».



ANGEJA Trecho da Praça e Rua Direita

Anjeja está em festa. Hoje, amanhã e segunda-feira, realizam-se os festejos de Nossa Senhora das Neves e em 17 e 18 as Festas do Vouga e do Cabeçinho.

A gravura mostra o recinto onde estes festejos se realizam.



# SAUDAÇÃO

*Sei que não sou um astro na poesia;  
na fonte de Hipocrene não bebi,  
mas invoquei as Musas, e pedi  
que me dessem alguma inspiração  
para enviar a minha saudação  
ao «Ecos de Cacia»*

*A minha lira um pouco emudecida  
deu-me hoje algum alento, e, animou-me  
a escrever bem ou mal, encorajou-me  
a f'licitar, saudar este jornal  
que para os seus leitor's é um fanal  
que terá longa vida.*

*Há já vinte e sete anos vai singrando  
num mar sereno e calmo, onde a bonança  
o encoraja a já mais perder a esperança  
de — ser entre os inúmeros jornais  
defensor's dos int'resses regionais, —  
que avante vai rumando.*

*Sou fraco poeta, fraco prosador  
mas conforme souber escreverei  
neste jornal ao qual me dediquei  
com alma, e terá sempre o meu carinho,  
incitando-o a seguir o seu caminho,  
mantendo o seu valor.*

*Eu te saúdo, oh «Ecos de Cacia»,  
p'los teus vinte e sete anos de existência.  
Eu te saúdo, sim, com reverência,  
p'lo muito que te prezo, que te quero.  
Na minha saudação, crê, sou sincero,  
que Deus seja o teu Guia.*

Mantas Massano.

## Duas Palavras Contra a maré

Com o último número comemorou este jornal 27 anos de existência, toda consagrada ao bem-estar da sua gente e à defesa do progresso da sua linda e fértil região.

Um jornal, por mais simples e modesto que seja, representa sempre uma força ao serviço da terra onde vê a luz da publicidade, e porque é assim, bem merece o «Ecos de Cacia» a simpatia e o auxílio de todos os cacienses.

São hoje grandes os encargos que oneram toda a Imprensa, mórmente a chamada «Pequena Imprensa», rodeada sempre de dificuldades de toda a ordem — desde o elevado custo do papel até ao material de composição e impressão.

Só as pessoas que nestas lides se ocupam, só as que na feitura de jornais trabalham, sabem bem quantas cansaças e despesas são necessárias para todas as semanas pôr a circular o jornal que leva, perto e longe, as suas reclamações justas, as notícias da região, e dos acontecimentos, pondo, assim, todos os assinantes ao corrente dos factos ocorridos e da necessidade e urgência dos melhoramentos locais a realizar, enfim, os interesses materiais e morais da terra.

Nós — que fundámos e dirigimos durante anos um jornal — sabemos, por experiência própria, estas coisas, e é por isso que aqui vimos hoje, com **Duas Palavras**, animar o actual director do «Ecos de Cacia», nosso bom amigo Manuel Damião, a prosseguir, corajosamente, na cruzada em que anda empenhado, na certeza de que assim se torna útil à sua terra e a todos os seus conterrâneos e de que cumpre, tanto quanto as suas forças e circunstâncias lho permitem, a sua missão, nem sempre compreendida e tantíssimas vezes espinhosa e ingrata.

Figueira Mato.

### Camilo de Almeida

*Médico Especialista*  
Ex-Assistente na Estância do Caramulo  
Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias  
Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.  
Telef. n.º 581 — AVEIRO

## Mais um ano

Ao entrar o «Ecos de Cacia» no 28.º ano da sua publicação, as minhas saudações a Manuel Damião, um novo cheio de boa vontade e de espírito empreendedor, que tem agora a seu cargo a sua Direcção.

E' por vezes, senão sempre, ingrata, a orientação de um jornal, seja ele diário ou simples semanário. Não se pode agradar a gregos e a troianos, pois o que a uns parece bem, outros acharão mal.

E', no entanto, consolador, ver a orientação que o jornal está a tomar, olhando com mais carinho para as coisas da terra, para os seus problemas e para os anseios da nossa gente.

Cacia está a passar por uma transformação radical na sua actividade, nos seus hábitos e nas suas tradições.

E' dever de um jornal acompanhar o progresso e, se possível, procurar ultrapassá-lo dando sugestões ou levantando problemas.

Há para aí muitas boas vontades adormecidas por um comodismo que se não compreende no momento que passa, ou feridas no seu amor próprio por gente irresponsável.

Eu faço votos porque essas boas vontades, essa «elite» que, em vez de conjugar esforços se tem mantido afastada, faça do «Ecos de Cacia» a lareira à roda da qual se reuna para tratar a sério de assuntos que a todos interessem.

O «Ecos de Cacia», estou certo, está aberto para todos quantos queiram colaborar na obra de renovação e de progresso, — obra que a todos os títulos se impõe.

Para Manuel Damião, os votos sinceros de que prossiga, sem desfalecimentos, na obra encetada.

A todos quantos trabalham no «Ecos de Cacia», colaboradores, informadores e correspondentes, apresento também os meus cumprimentos.  
Aveiro, 1-8-57.  
Sucena Pinto.

## Ilha de junco

Vende-se perto de Testada.  
Tratar com João da Silva Lopes — Monte — Murtosa. (1)

## RABISCOS

Muitos e muitos anos felizes!

«Ecos de Cacia» completa no dia 1 de Agosto mais um ano de publicidade, acontecimento digno de registo para a vida de um periódico que, através de sacrifícios e causeiras, mantém-se firme nas fileiras da Imprensa Regionalista a pugnar com denodo e sem desfalecimentos pela santa causa da Pátria e pelo engrandecimento das coisas públicas da sua maravilhosa Região.

A assinalar esta data, recordamos num elevado espírito de camaradagem a figura humilde de José Marques Damião que lutou estoicamente para conservar um título que lhe foi confiado, que continua sendo um baluarte de defesa do património da sua Região, animado de doutrinas benéficas, de pugnias patrióticas, a honrar o bom nome do berço natal, lançamos sob o seu túmulo as pétalas da nossa saudade infanda; esquecendo a incompreensão daqueles que, desdenhando a sua notável obra regionalista, procuraram tantas vezes diminuir-lo, sem olharem que, com isso, iam atingir os sagrados interesses da colectividade ou sejam também os seus próprios interesses.

As nossas homenagens, pois, à memória de José Marques Damião e oxalá que Deus oriente bem o seu sucessor no cumprimento do dever cívico em que está empenhado, pois seu Pai foi um grande trabalhador, um bom amigo do seu concelho, simples mas persistente, rude mas leal, razões fortes por que a sua obra nos mereceu sempre coadjuvação e simpatia.

É de justiça, também, que a redacção do «Ecos de Cacia» preste homenagem ao seu redactor principal, meu velho amigo Anibal Cruz, que há mais de vinte e cinco anos vem dedicando-lhe o melhor da sua inteligência e boa-vontade, pois foi sincero amigo de José Marques Damião e, nos períodos decadentes de este jornal atravessou, deu-lhe prestígio, uma colaboração séria, liberal, patriótica, e nunca até hoje lhe encontramos um desfalecimento nem sequer um gesto interesseiro. Tem sido sempre o seu fim colocar o «Ecos de Cacia» no plano progressivo de bem servir a causa da Região do Baixo Vouga, conquistando assim as simpatias dos amigos de Cacia, colaboradores e assinantes.

Enviamos por isso ao amigo Anibal Cruz um fraternal abraço e as nossas felicitações ao digno director do «Ecos de Cacia» para que muitos e muitos anos felizes conte na sua labuta jornalística.  
Lx.ª, 26 de Julho de 1957.  
Alexandre Lima.

## Saudação amiga

Com entusiasmo e amizade, venho compartilhar na comemoração no XXVII aniversário do jornal «Ecos de Cacia» que, desde a direcção do saudoso caciense José Marques Damião, acompanho a sua prestimosa actividade regionalista e que em toda a nossa região tem conquistado simpatias, muito principalmente, na minha querida terra natal — Angeja, pela qual «Ecos de Cacia» vem dedicando justa defesa a favor dos seus melhoramentos e publicado noticiário apreciável que o nobilita e o engrandece.

Enviando um abraço cordeal ao meu querido amigo Anibal Cruz, peço que transmita ao seu director e também meu amigo Manuel Damião e a todos os que trabalham no «Ecos», a minha saudação amiga, fazendo sinceros votos pela prolongada existência e prosperidades do jornal.

Lisboa, 27 de Julho de 1957  
Policarpo Nunes de Sousa.

## Missão cumprida

Na modéstia do seu trajar, que o mesmo é dizer, de como é escrito, lido e apreciado por boas dezenas de leitores, na simplicidade com que noticia os vários acontecimentos das terras que serve, indo de encontro aos desejos dos seus naturais, sempre ávidos de mais novas das suas pequeninas e engraçadas aldeias debruçadas sobre o Vouga belo que as enamora, na maneira de ser da sua recta conduta que a ninguém atropela nem nada inveja, festejou o «Ecos de Cacia» o seu 27.º aniversário.

Mais ano menos ano, o caso pouco importa em si; mais ou menos velho, a verdade é que temos de lhe fazer justiça pelo muito que se tem batido em prol da região que ele tomou por lema defender.

No que diz respeito à nossa terra — deixemos aos outros que o reconheçam e não queiramos, por estulta vaidade, meter foice em seara alheia — sabemos bem quanto ela lhe deve.

Estamos como o «peixinho na água» para o dizer claro e bastante alto. A afirmação poderá, até, parecer mero atrevimento ou passar, inclusivamente, como descabida.

Não o é tanto, porém, que nos impeça, conscientemente, de confessar a leal e desinteressada colaboração que este pequeno jornal na forma mas grande na intenção que o anima, tem dado a todos os problemas de Cacia. Sempre pronto a abrir de par em par as suas colunas na sacrosanta cruzada de zelar o que é nosso, porque é da nossa terra, e de lutar pela nobre causa de uma Cacia maior e melhor, porque é ela a querida parcela de Portugal que mais estimamos por nela termos nascido, o «Ecos de Cacia» tem cumprido bem a sua missão sem já mais trair os princípios com que jurou a si mesmo nortear-se e continuamente seguir. Se nada mais houvesse que impusesse a sua acção no honesto e profícuo labutar pelos interesses da região, bastaria o que ficou dito para não lhe regatearmos louvores.

Por esse facto aqui lhe deixamos expressas as nossas sinceras felicitações, fazendo votos para que muitos mais aniversários festeje, sinal de que, Cacia, principalmente, e todas as terras vizinhas, poderão continuar a contar com quem já tem dado sobejas provas do amor que lhes dedica e do auxílio que lhes presta. — S.

## Club Recreio Caciense

Baile anulado

A Direcção do Club Recreio Caciense torna público de que, em virtude de se realizar naquele Club, no próximo dia 25, uma sessão solene durante a qual serão distribuídos os prémios do 7.º Concurso de Pesca Fluvial do Norte, resolvera, contra o costume, não realizar o baile que estava anunciado para a noite daquele dia.

BAILE

No dia 26, pelas 21,30 horas  
abrilhantado pela maravilhosa  
Orquestra «Nós Vós e Elas»  
de Vagos.

## Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º  
Telef. 38164 — LISBOA

## Saudade... Saudação...

Satisfação...

(Conclusão da 1.ª página)

pensamentos alógicos e muitas das vezes ilógicos, iriam embaiar outras saudações, para este dia empregadas.

Para o meu amigo Manuel Damião vai um grande abraço para confraternização de todos nós.

Vamos seguir 26 semanas, aprovando a nossa Política, quer interna quer internacional, que o Estado Novo — 28 de Maio de 1926 — nos oferece com imagens surpreendentes na História Portuguesa.

Cantar as belezas luxuriantes de um Portugal eterno; os seus miradouros e as suas paisagens maravilhosas; as acções inteligentes e dignas de homens dum país culto, em que o aproveitamento e o progresso têm dado ao Mundo um alardo de uma civilização incomparável.

Relembrar as nossas conquistas; o povoamento, a navegação e a cristianização dos povos primitivos, porque além de sermos os primeiros navegadores, também, segundo os cronistas antigos, fomos os primeiros pescadores, que levaram do Oriente a Ocidente, combatendo todas as barbaridades, aos confins do Mundo uma civilização inconfundível.

Enfim... citar tudo de uma continuidade e realização de uma obra de Estado, cheio de empreendimentos, de grande futuro e assombro mundial.

Para as restantes 26, reprovando com solicitude as selváticas e brutais agressões dos paradoxistas, idênticas às que agiram na Hungria, que cobriram de sangue, de lágrimas, de dor e de lama um país que tinha uma vida digna e livre, que lhe gerava na tradição e na alma a liberdade do seu povo.

Agora, para finalizar este meu rascunho, quero terminar como principiei: — Saudar o «Ecos» por mais um aniversário — data gloriosa de um passado.

Aveiro, 1 de Agosto de 1957  
Costa Pinto.

## REMO

Na Figueira da Foz

No próximo domingo, dia 11, às 17 horas, realiza-se no estuário do Mondego, na Figueira da Foz, grandes provas de remo, a que concorrem os seguintes Clubes: Sporting Clube Caminhense, Secção Náutica do Clube dos Galitos, Clube Fluvial Portuense, Sport Club do Porto, Clube Náutico de Viana, Grupo Desportivo da C. U. F. do Barreiro, Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro, Mocidade Portuguesa, Associação Naval 1.º de Maio e Ginásio Clube Figueirense.  
Seiã disputadas as provas:

Taça Comandante Henrique Tenreiro — Shell de 8 remos seniores; taça José Diogo — Shell de 4 remos juniores; taça Federação Portuguesa de Remo — Shell de 2 remos juniores; taça Câmara Municipal da Figueira da Foz — Yolle de 8 remos seniores; taça Comissão Municipal de Turismo — Yolle de 4 remos juniores; taça Francisco Duarte — Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa — Yolle de 8 remos; taça Fernando Barbedo — Campeonatos Nacionais da Mocidade Portuguesa — Yolle de 4 remos.

Dado os resultados obtidos pelo Sporting Club Caminhense, nos recentes Campeonatos realizados no Rio Novo do Príncipe em que venceu em luta emocionante, a Secção Náutica do Clube dos Galitos, as provas de amanhã, em que estes brilhantes Clubes vão novamente medir forças, irão marcar na história dos desportos náuticos.



## Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108  
Telefone 268  
AVEIRO



## Por Aveiro

### Pela Câmara Municipal

Resumo das suas últimas deliberações

Nas suas últimas reuniões e entre vários assuntos, a Câmara Municipal resolveu:

Nomear para o Pelouro dos Desportos o Vereador sr. Dr. Pedro Ferreira, que conserva os Pelouros que já lhe estavam distribuídos; para o Pelouro da Habitação, o Vereador sr. Ricardo Campos, que também conserva os outros Pelouros, mas que, por este motivo, deixa de fazer parte do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

— Designar o sr. Vice-Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados e para Vogal e Vereador sr. Francisco Gonzalez de La Peña.

— Abrir novamente concurso, pelo prazo de 30 dias, para preenchimento do lugar de desenhador dos Serviços Técnicos desta Câmara, por motivo de desistência do candidato nomeado para aquele lugar.

— Aprovar definitivamente o segundo orçamento suplementar da Câmara e o primeiro, também suplementar do Serviços Municipalizados, os quais apresentam em receita e despesa iguais, o da Câmara 1.254.792\$60 e o dos Serviços Municipalizados com a quantia de 1.215.000\$00.

— O sr. Presidente comunicou que a visita de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas a esta cidade, marcada para os dias 8 e 9 do corrente mês, ficou adiada.

— Convidar também a visitar Aveiro, Sua Excelência o Ministro das Comunicações vistos os altos interesses da cidade estarem pessoalmente ligados a assuntos que correm pela pasta daquele ilustre titular.

— Adquirir uma casa em ruínas na Rua do Batalhão de Caçadores 10, que se destina a ser demolida e o terreno, na sua maior parte, incorporado na via pública.

### Homenagem a um ferroviário

Como tínhamos anunciado, realizou-se no sábado passado, dia 3 do corrente, num dos melhores restaurantes desta cidade e por ter passado à situação de reformado, o jantar de homenagem ao sr. Alfredo Antunes, que durante mais de 40 anos foi funcionário da C. P. e que ultimamente chefiava o Posto de Revisão do Material da estação ferroviária local.

O jantar, que decorreu num ambiente de muita simpatia e amizade, reuniu cerca de 50 convivas, entre ferroviários e outras pessoas suas amigas, tendo a ele presidido o homenageado, ladeado por seu filho sr. Vitor Antunes da Silva, abastado proprietário, e por seu genro sr. João Costa, distinto funcionário de Finanças.

Falaram, aos brindes, os srs. João Monteiro Magalhães, em nome da comissão promotora da homenagem, Júlio Bento Simões, Figueira Mato, Diamantino Rodrigues de Carvalho e Manuel Pascoal, que salientaram as qualidades de trabalho, dedicação e lealdade que o festejado sempre ma-

## Columbofilismo

### Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

VALENÇA (MINHO) 190 km.  
Concurso realizado no dia 28 do p.p., terminando assim a Campanha desportiva de 1957.

A classificação deste concurso foi a seguinte:

Manuel R. Marques, 1; Joaquim Rodrigues Barbosa, 2 e 5; Henrique Nunes da Silva, 3, 4, 8, 9 e 25; António Luís Marques, 6, 12, 13 e 22; Joaquim Augusto, 7, 11 e 21; Manuel Pardinha, 10 e 14; António Cordeiro, 16; Armando Matos, 17, 18, 19 e 20; António S. Valente, 23 e 24.

As classificações gerais (finais) são as seguintes:

TÍTULO DE CAMPEÃO		Pontos
1.º	Joaquim R. Barbosa	249
2.º	Henrique N. Silva	230
3.º	Manuel M. S. Aidos	215
4.º	José N. Gonçalves	164
5.º	Laurentino S. Aidos	108
6.º	António Luís Marques	104
7.º	Manuel R. Valente	98
8.º	Agostinho R. Soares	79
9.º	Manuel Pardinha	63
10.º	Manuel José da Silva	42
11.º	Manuel Pereira Silva	6
12.º	Luís P. Gomes	0

Os dois últimos classificados baixaram ao Campeonato da Promoção.

PROMOÇÃO		Pontos
1	Joaquim Augusto	149
2	António Cordeiro	262
3	Armando S. Matos	374
4	António S. Valente	455
5	Manuel R. Marques	524
6	Manuel P. Duarte	727
7	Manuel V. Almeida	735

(Segue-se mais um lote de concorrentes com mais de 800 pontos).

Os dois primeiros classificados ascenderam ao Campeonato de Honra.

Foram portanto Campeões de 1957 da Sociedade os seguintes columbofilos:

Joaquim R. Barbosa Campeão de 1957  
José N. Gonçalves " por equipas  
Joaquim Augusto " Promoção

Oportunamente proceder-se-á à distribuição dos prémios.

## Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA  
Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

### Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO  
(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

### Prédio em Azurva

Vende-se o que foi de Maria Dias, com grande ardo, árvores de fruto e 2 poços com muita água. Pretendendo, ver no local, e tratar com António Migueis, Companhia dos Telefones — Porto.

### Assento de casas

Vende-se o que pertence a Flávio Martins Ferreira, em Taboeira, com 1.º andar, quintal, água e luz eléctrica.  
Tratar com o mesmo. 5

nifestou no exercício das suas funções, elevando-se, assim, no conceito dos seus superiores, subordinados e amigos.

O homenageado agradeceu, no final, visivelmente sensibilizado, a manifestação de apreço que lhe era prestada, no que foi seguido por seu filho sr. Vitor Antunes da Silva, que para todos teve palavras de eterna gratidão pela festa prestada em honra de seu Pai.

## De Angeja

### BAILES DAS NEVES

Hoje, dia 10 e segunda-feira, 12  
Pelas 22 horas  
abrilhantados pela magnífica  
**Orquestra "Swing"**  
de Agueda

*Estamos em festa.* — A nossa freguesia entrou já em festa. No dia 5 foi queimada uma salva de 21 tiros e desde quinta-feira que são lançados foguetes no espaço pela manhã, ao meio dia e à noite.

O programa é o seguinte:  
DIA 10 — A's 12 horas, começa a exibição do *Zé Pereira*; às 18 horas, as Bandas de Casal de Alvaro e de Angeja percorrem as ruas.

DIA 11 — A's 7 horas, a habitual missa dominical; às 11 horas, missa solene com o grupo coral da Banda de Angeja e sermão pelo rev. P.º Orlando Ferreira dos Santos, pároco de Agueda de Cima; a seguir à missa solene sairá a Procissão, com as Bandas de Angeja e Casal de Alvaro; das 18 às 20 horas, concerto por estas Bandas na Praça; e das 21 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas, ornamentações, iluminações eléctricas e vistoso fogo de artifício.

DIA 12 — Haverá arraial, tocando na Praça a nossa Banda, das 18 às 20 horas, sendo atirado fogo rijo nos intervalos.

— No sábado seguinte, dia 17, haverá um grandioso arraial nocturno no Areal — Festas Regionais do Vouga — com concerto pelas Bandas de Rio Mau (Pena-fiel) e de Angeja, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

— E no dia seguinte, domingo, teremos o característico arraial do Cabecinho, abrilhantado pela Banda de Angeja.

*Casamentos.* — No dia 28 de Julho findo, realizou-se na nossa igreja o casamento do sr. Francisco Gonçalves de Oliveira Ribeiro, de 22 anos, filho do sr. Manuel de Oliveira Ribeiro e de sua esposa sr.ª Palmira Gonçalves Ribeiro, moleiros, moradores na Biscacia (Albergaria-a-Velha), com a menina Beatriz dos Santos da Silva, de 24 anos, filha do sr. Miguel da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda dos Santos, também moleiros, do Fontão.

Foram padrinhos o sr. Francisco Gaspar, outivos, desta freguesia, e a sr.ª Glória Gonçalves Ribeiro, irmã do noivo.

— No último domingo, dia 4, também se realizou o enlace matrimonial da menina Maria Puzera Ferreira Brandão, de 19 anos, filha do sr. Adolfo Tavares Brandão, carpinteiro, e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, moradores na rua da Pereira, com o sr. Fernando Marques Rodrigues Baptista, de 21 anos, filho do sr. Ventura Marques Baptista e de sua esposa sr.ª Rosa Marques Rodrigues, de Cacia.

Foram padrinhos dos noivos os srs. Evaristo dos Santos Abreu, industrial-sapateiro na rua da Pereira, e Manuel Rodrigues Vieira, proprietário e lavrador, de Cacia.

— Ainda no domingo, dia 4, realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial da menina Maria do Carmo da Silva Rodrigues, de 24 anos, filha do sr. César Rodrigues Gonçalves e de sua esposa sr.ª Arminda da Silva, moleiros, do Fontão, com o sr. João Nunes da Silva, de 25 anos, filho do sr. José Nunes da Silva Júnior e de sua esposa sr.ª Joaquina Nunes da Silva, bons lavradores, de S. João de Loure.

Foram padrinhos o irmão da noiva sr. Clemente da Silva Gonçalves, panificador em Lisboa, e a menina Leonil Marques de Oliveira, do Fontão.  
Aos novos casais desejamos

## Artigos de caça

Completo sortido  
NO  
CENTRO COMERCIAL CACIENSE  
Telef. 41 — CACIA

## Carteira Elegante

*Fazem anos:*  
Hoje, dia 10, o sr. Francisco Rodrigues de Almeida, 54 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa.

— No dia 13, a sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, viúva do saudoso António da Silva Castro, de Egueira e laborioso industrial de padaria em Setúbal.

— Em 15, a sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Alves, ausente em Silva Porto (Africa), sobrinha do distinto escritor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, que dentro de dias chegam à sua vivenda de Cacia; a sr.ª D. Maria Pereira de Moura, 34 anos, esposa do sr. António Rodrigues de Oliveira, natural de Eixo, sócio-gerente da firma do comércio de artigos de fundição e motoras Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro, que são filha e genro do benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões de Moura, de Mataduzos; a sr.ª D. Aida Augusta de Campos Valério, 50 anos, natural de Angeja, esposa do sr. Manuel dos Santos Valério, residentes em Lisboa; a sr.ª D. Maria de Lourdes Gamas Loureiro Tavares, 36 anos esposa do sr. António Maria Tavares Fernandes, natural da Quinta do Loureiro, conceituados industriais de padaria em Coimbra; o sr. José Maria Ferreira de Matos, 44 anos, filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, estimados proprietários de Cacia e na praia da Grauja; o sr. António Augusto dos Santos, 45 anos, do Cabeço de Cacia e antigo panificador em Almornes (Sabugo); e o sr. João Ventura Pereira Rodrigues, 18 anos, filho do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quinta e residentes no Barreiro.

— E em 16, a sr.ª D. Elvira Nogueira da Silva, 30 anos, esposa do sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, laborioso industrial de padaria em Torres Novas; e o sr. Manuel Domingos Nunes de Carvalho, 17 anos, filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padarias em Lisboa e em Olhão, onde residem.  
Muitas felicidades para todos.

um futuro cheio de felicidades.  
*Falecimento.* — No dia 5 do corrente foi encontrado morto numa dependência da sua casa, na rua da Costa, o sr. Manuel de Oliveira e Silva, de 83 anos, viúvo de Ana Alves da Silva e pai do sr. Hernani de Oliveira e Silva.  
O seu funeral realizou-se no dia seguinte a cargo da Agência Capela, de Egueira.  
Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

**Espingarda de caça**  
Vende-se de calibre 12. Tratar com Adelina Rosa de Matos — Cacia. (2)

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO  
Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

## NOTÍCIAS LOCAIS

### VII Concurso de Pesca Fluvial do Norte

Promete revestir-se de certa grandiosidade o VII Concurso de Pesca Fluvial do Norte, a realizar-se em Cacia no dia 25 do corrente.

Além do Club Recreio Caciense e de muitas senhoras da nossa terra e do Porto, que tão gentilmente acederam em colaborar nesta simpática organização, o «Diário do Norte» também patrocina este concurso, a que se dignam assistir muitas pessoas de representação social, convidadas, algumas, para o efeito e outras fazendo parte da própria agremiação que o efectua.

As boas vindas às muitas centenas de pessoas que nos visitam nesse dia serão dadas no Salão de Festas do Club Recreio Caciense, que se vestirá de gala para as receber condignamente como é timbre do povo caciense.

Ali haverá uma sessão solene, durante a qual serão distribuídos os prémios deste concurso e em que usarão da palavra vários oradores.

### Festividade

A'manhã, domingo, dia 11, realiza-se na igreja paroquial de Cacia a festividade do Santíssimo Sacramento, com Missa solene às 11 horas, adoração às 17 horas e Procissão eucarística às 18.

E' juiz o sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, comerciante em Cacia.

## Necrologia

### Luisa Rodrigues da Cunha

Na sua casa do largo do Espírito Santo, em Cacia, faleceu no dia 7 a sr.ª Luisa Rodrigues da Cunha, de 77 anos, viúva há 14 de Salvador Pereira de Azevedo.

Era mãe das sr.ªs Marta da Conceição Rodrigues da Cunha, Rosa Rodrigues da Cunha, casada com o sr. Guilherme Dias Pereira, ausente em Africa; Belmira Rodrigues de Azevedo, casada com o sr. Luis Valente; da menina Aizira Pereira da Cunha e do sr. Casimiro Rodrigues de Azevedo, casado com a sr.ª Maria Azevedo, todos residentes em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a incorporação de 3 sacerdotes e as irmãs do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pela família e conduziu a chave da urna o seu neto António Valente.

### José Ferreira Santiago

No mesmo dia, faleceu na sua casa de Cacia o sr. José Ferreira Santiago, de 73 anos, que sendo viúvo de Maria Augusta Tavares, tinha casado há anos em segundas núpcias com a sr.ª Maria de Jesus (Viola).

Era pai da sr.ª Emilia Ferreira Tavares, residente em Cacia; e dos srs. António Ferreira Tavares, panificador na Amadora, casado com a sr.ª Maria dos Prazeres Pinto, e José Tavares Ferreira Santiago, cortador de carnes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com bom acompanhamento, encorpoando-se nele as irmãs do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e a Banda de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres, tendo encomendado o corpo o nosso rev. pároco.  
Foram-lhe oferecidas 5 coroas pela família e conduziu a chave da urna o filho José.

Tratou de ambos os funerais a Agência Carvalho, de Cacia, que transportou os atafés na sua carreta.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condólicas.



PORTO  
**Rainha Santa**

ATÉ  
OS ANJOS  
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia





As melhores fazendas que se fabricam em Portugal  
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines  
Canadianas -- Samarras  
Vestidos e Casacos de Senhora.

## José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.  
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.  
Vendas aos mais baixos preços



## A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES  
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.  
Fabricante de todos os móveis para panificação  
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.  
25 anos ao serviço da Panificação  
Preços sem confronto.

## Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)  
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.  
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## Bicicletas

•RALEIGH.— 1.770\$00  
•ATLANTIC.— 908\$00  
Grande baixa de preços  
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027



## Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Armazém e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL  
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO  
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, marteiras, taboleiros e o restante para padarias.  
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Rádios

REPARAÇÕES  
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"  
Painéis de pressão "SEB"

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88  
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela  
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA  
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.  
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem compelição.  
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

## Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)  
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## "A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de niteiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Officina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada  
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES  
PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA  
de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110  
Telef. 65 — AVEIRO